OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO EM NOSSA VIDA!

Professor Me. Ciro José Toaldo

Não tenha vergonha se, às vezes, os animais estejam mais próximos de você que as pessoas. Eles também são teus irmãos. São Francisco de Assis

 Este ensinamento de São Francisco de Assis, um ser humano apaixonado pela vida, em todos os seus sentidos, levou-me a escrever este artigo. Desde criança fui fissurado por animais de estimação, especialmente cachorros, pois entendia o quanto eram amáveis e dóceis. É maravilhoso tê-los por perto e sentir o quanto são fiéis! Quantas aventuras e experiências positivas poderiam ser descrita neste artigo, rememorando as façanhas feitas no decorrer da vida com a convivência com os inúmeros cachorros, denomino seus nomes: Flamengo, Banzé, Tufo, Princesa, Diana, Gaya e Pituca, todos foram criados desde o desmame até a morte, exceto a última que esta viva (abaixo narro o que aconteceu com ela).

 Meu pai (in memoria) também aprendeu essa lição, depois de receber como presente, uma cachorrinha, ao se aposentar, sentiu como é reciproco o amor de um animal. Você que lê este artigo, deverá ter histórias de envolvimento com animais de estimação; aliás, atualmente grande parte das famílias tem seu pupilo em suas casas e por eles têm imenso amor e zelo.

 Tenho a convicção que alguns, ao ler este artigo, poderão não concordar com as premissas colocadas nestas linhas. Respeitarei vossa opinião, mas continuarei defendendo a importância dos animais de estimação em nossa vida, principalmente, após minha cachorrinha, Fox Paulistinha, Pituca, de cor branca e preta, que encontrou o portão de minha casa aberto, foi para a rua, alguém a carregou e não estou conseguindo encontrá-la; mas com a Graça e fé em Deus, reencontrarei minha companheirona.

Esta separação de minha fiel companheira, também motivou-me a refletir a respeito destas criaturas, que demonstram, na convivência, amor sem precedente. Lendo a respeito do amor canino, entendi o comportamento de quem sempre esta ao meu lado, ao sair de casa fica no portão ou na porta me esperando, quando volto de uma viagem faz uma ‘festa’, expressando uma alegria eufórica e compreende minha condição interior (de alegria ou tristeza) da qual também vivencia.

 Enfim, estas são algumas características que observo, existem outras tantas, mas o importante, caro leitor é demonstrar nosso amor e carinho para estas criaturas que, segundo São Francisco de Assis, são nossos irmãos e também filhos do Criador. Como seria maravilhoso se todos tivessem este entendimento e o vivessem, não teríamos tantos animais soltos pelas ruas, não haveria necessidade de existir abrigo para animais abandonados, especialmente de cães e, não conviveríamos com animais maltratados.

 Acredito que seres humanos de má índole, não conseguem conviver com os animais de estimação que são dóceis, afáveis, amáveis, tranquilos e, estes indefesos, não conseguiriam suportar um ‘animal’, que se diz racional, mas é estupido, agressivo e cruel.

Amigo (a) leitor (a) se você tem seu animal de estimação cuide dele e observe seu comportamento, você verá o quanto ele é fiel e companheiro. Caso não tenha seu animalzinho, fica o convite para desfrutar desta maravilha que trará prazer a você e sua família.

Deus abençoe as famílias que entenderam a mensagem de São Francisco. Que este Santo, do qual sou devoto, traga de volta minha cachorrinha, ela faz falta. Tenho fé, estou fazendo minha parte e, irei encontrar meu animal de estimação, pois não é possível outros se apossarem de uma criatura que convive com nossa família há dez anos.

Deus abençoe todos e continuemos firmes na construção de um mundo melhor.

Até o próximo!